

## DESAFIOS ÉTICOS NO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO SUPERIOR

Joelson Isnaba Pereira<sup>1</sup>

Duarte Nanque<sup>2</sup>

Rodrigo Franco Amorim<sup>3</sup>

Ronil Sá<sup>4</sup>

Profa. Dra. Sâmia Nagib Maluf<sup>5</sup>

### RESUMO

O uso crescente de Inteligência Artificial (IA) no ensino superior levanta uma série de desafios éticos que exigem uma reflexão profunda por parte de educadores, gestores e estudantes. Embora a IA tenha o potencial de transformar positivamente o setor educacional, aumentando a eficiência e personalização do ensino, sua implementação também gera questões éticas complexas. Entre esses desafios, destaca-se a equidade no acesso à tecnologia, a privacidade dos dados dos alunos, a clareza nos processos algorítmicos e a dependência excessiva de ferramentas automatizadas. Este estudo busca analisar os principais dilemas éticos associados à adoção de IA no ambiente acadêmico, incluindo a transparência dos algoritmos, a automação de processos decisórios e a dependência de dados sensíveis. O estudo enquadra-se como sendo de natureza qualitativa, exploratória e utilizou-se do procedimento técnico de pesquisa bibliográfica atualizada, para alcançar os objetivos estabelecidos. O critério de seleção utilizado baseou-se na seleção de estudos que abordam os aspectos éticos da tecnologia, com foco nas implicações para privacidade, transparência e equidade. A seleção de fontes incluiu publicações acadêmicas e livros, com prioridade para materiais publicados recentemente. Os resultados da pesquisa apontam para um aumento significativo na adoção de IA nas universidades, especialmente em áreas como avaliação automatizada, personalização de currículos e assistência ao estudante. No entanto, a pesquisa também revelou que muitas dessas iniciativas carecem de regulamentação clara, o que expõe tanto estudantes quanto instituições a riscos éticos, como o uso indevido de dados pessoais e a falta de transparência nos processos algorítmicos adotados. Além disso, a automação de decisões educacionais levanta preocupações sobre o papel dos professores e a desumanização do processo educativo. Os vieses algorítmicos também foram identificados como uma ameaça à justiça e à inclusão, uma vez que os sistemas de IA podem reproduzir e induzir à utilização de fontes inválidas e de preconceitos sociais, a depender da visão ideológica do seu criador. O uso de algoritmos sem uma consideração cuidadosa dos dados de treinamento pode perpetuar desigualdades já existentes, prejudicando estudantes de grupos marginalizados. Conclui-se que, embora a IA ofereça grandes oportunidades para inovar o ensino superior, seu uso não está isento de desafios éticos significativos. A privacidade dos estudantes e a transparência dos processos de IA são os principais pontos de atenção. As universidades precisam adotar práticas de governança de dados mais robustas e garantir que o uso de IA seja acompanhado de salvaguardas éticas adequadas. Além disso, é fundamental que a automação não substitua o julgamento humano em áreas sensíveis do ensino, mantendo a educação centrada no estudante e nas interações humanas. Dessa forma, ao mitigar os riscos, as universidades podem assegurar que os benefícios trazidos pela IA no ensino sejam distribuídos de maneira equitativa e inclusiva, maximizando o potencial dessas tecnologias para todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** ia; ensino superior; ética; desigualdade digital.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, [juelsonpereirapf@gmail.com](mailto:juelsonpereirapf@gmail.com)<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, [duartenanque8@gmail.com](mailto:duartenanque8@gmail.com)<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, [rodrigofranco2243@gmail.com](mailto:rodrigofranco2243@gmail.com)<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, [ronilsa@aluno.unilab.edu.br](mailto:ronilsa@aluno.unilab.edu.br)<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, [samia@unilab.edu.br](mailto:samia@unilab.edu.br)<sup>5</sup>